

Report

Description Record

Report date

2020-08-07

Record

PT/AMMRA/DD/000006 - Aforamento de olival sito a Bráfama de Aroche.

Description level	D
Reference code	PT/AMMRA/DD/000006
Title type	Atribuído
Title	Aforamento de olival sito a Bráfama de Aroche.
Production dates	1642 - 1642
Dimension and support	6 fls. (312mm x 215mm) - papel
Holding entity	Arquivo Municipal de Moura
Scope and content	<p>Desde tempos imemoriais que à conquista de Moura aos muçulmanos se associa a lenda da Moura Salúquia. Reza a lenda que a princesa Salúquia esperava o seu noivo Bráfama de Arouche no Castelo de Moura quando, de forma inesperada, já nos arredores da vila o mesmo foi atacado pelos irmãos Álvaro e Pedro Rodrigues, cavaleiros do serviço del Rei.</p> <p>Bráfama e a sua comitiva foram assassinados, e os seus atacantes envergando as suas vestes, entraram com facilidade no Castelo, tomando-o aos mouros. Salúquia, ao aperceber-se da cilada, ter-se-á atirado de uma torre, com as chaves da vila na mão, preferindo a morte à rendição.</p> <p>Fragoso de Lima, arqueólogo e professor mourense defendeu, em artigo publicado no jornal de Moura em 7 de setembro de 1935 e posteriormente transcrito na obra Elementos Históricos do Concelho de Moura (CMM-2003), que esta lenda se baseava em acontecimentos reais associados à tomada da vila pelos cristãos em 1166. Um dos argumentos apresentados pelo Dr. Fragoso de Lima era a existência de um olival nas proximidades de Moura a que chamavam de Bráfama de Arouche.</p> <p>No Arquivo Municipal de Moura encontra-se uma escritura de aforamento, que refere expressamente o sítio de Brafame de Arouche no ano de 1642. O referido documento, que colocamos agora em destaque faz parte integrante do fundo da Santa Casa da Misericórdia de Moura.</p> <p>Pela leitura do documento ficamos a saber que a 2 de maio de 1642, na Casa de Despacho da Santa Casa da Misericórdia de Moura, perante o tabelião de notas António Taveira, o Provedor e mais irmãos declararam que aquela Casa «tinha e possuía por seu hum ollivall de duas geiras no termo desta dita villa, no sítio de brafame de arouche, que partem as ditas duas geiras de ollivall de huma parte com ollivall de António Mendes Coelho e da outra parte partem com ollivall dos frades do carmo desta villa...»</p> <p>O referido olival propriedade da Misericórdia seria então aforado a Gaspar Gomes, lavrador, morador no fojo de Moura, pelo preço de 1450 réis, em dinheiro contado, de prata e em moedas correntes no Reino.</p>
Description physical location	SCMM/D/B/002/ds000020/cx074
Language of the material	Português
Physical characteristics and technical requirements	Em mau estado de conservação.
Notes	<p>Nota ao campo âmbito e conteúdo: Âmbito e conteúdo elaborado por Octávio Patrício (CMMRA), com recurso às seguintes fontes e bibliografia: - Arquivo Municipal de Moura, Santa Casa da Misericórdia de Moura, Escrituras de Aforamento, ds000020, cx074 - LIMA, José Fragoso de - Elementos Históricos e Arqueológicos do Concelho de Moura, Câmara Municipal de Moura, 2003</p> <p>Nota ao campo Cota Descritiva: O documento que colocamos em destaque integra o fundo da Santa Casa da Misericórdia de Moura, pelo que a cota descritiva corresponde à cota de origem.</p>
Fill textual content automatically	<input type="checkbox"/>
Final destination	Conservação (C)
View count	119
Highlighted	<input type="checkbox"/>
Last modification date	2019-10-08 16:10:25